

São Paulo, domingo, 20 de fevereiro de 2011

FOLHA DE S.PAULO **mercado**[Texto Anterior](#) | [Próximo Texto](#) | [Índice](#) | [Comunicar Erros](#)

Cresce número de domésticas com mais de 40 anos, diz Dieese

DE SÃO PAULO

O avanço da escolaridade das brasileiras mais jovens e a migração das trabalhadoras para empregos no comércio e na área de serviços fizeram com que aumentasse o percentual de mulheres com mais de 40 anos atuando como empregadas domésticas.

Nas seis regiões pesquisadas pelo Dieese/Seade onde é possível comparar dados de 2000 a 2010, a presença de domésticas nessa faixa etária avançou. Na região metropolitana de São Paulo, quase um terço das profissionais tinha de 40 a 49 anos em 2010. E o percentual das empregadas de 50 a 59 anos passou de 9,8% em 2000 para 20,7% no ano passado.

Em Belo Horizonte e em Porto Alegre também houve crescimento acentuado de domésticas com mais de 50.

Os institutos de pesquisa igualmente apontam que o número de pessoas trabalhando como empregados domésticos em São Paulo ficou estável, com crescimento de 0,8% de 2000 a 2010.

Patrícia Lino Costa, economista do Dieese, afirma que a juventude sumiu do serviço doméstico. "Temos uma economia em crescimento e outros setores abrem oportunidades para as jovens, que têm mais escolaridade. A tendência é que elas migrem para trabalhos com carteira assinada, jornada menor e mais direitos", diz ela.

Costa ressalta, porém, que é mais difícil para as trabalhadoras mais velhas deixarem a profissão. Ela diz que, como a demanda por domésticas é crescente -já que mais pessoas entram no mercado de trabalho e a renda em alta permite a contratação de ajudantes-, cresce a empregabilidade das domésticas com mais de 40 anos.

Apesar disso, Costa afirma que os empregadores continuam preferindo trabalhadoras mais jovens quando têm a opção de escolher.(VF)

Texto Anterior: [Latina busca vaga de doméstica no país](#)